



IPH NEWS

HEMOCENTROS UNIDOS

3º Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil: Um evento que cresce junto com a hemorrede

Realizado em Fortaleza, o encontro reúne programação técnico-científica, palestra internacional e debates sobre os desafios da Hemorrede Nacional.

Página 07

ARTIGO

Hemobrás amplia captação de plasma e avança na construção da autossuficiência nacional de hemoderivados

Parceria entre Hemobrás, Ministério da Saúde e Hemorrede fortalece o aproveitamento do plasma excedente e amplia a produção de medicamentos para o SUS.

Página 04

COTIDIANO

Captação de doadores e a construção de uma nova cultura sobre doação de sangue

Podcast Conexão HemoSaúde convida profissionais da Hemorrede para discutir estratégias de conscientização, vínculo com doadores e mobilização permanente.

Página 06

CAMPANHA JUNHO VERMELHO 2026 TRANSFORMA A COPA DO MUNDO EM UMA CONVOCAÇÃO NACIONAL PELA DOAÇÃO DE SANGUE



Com peças inspiradas no futebol, a campanha aposta no engajamento coletivo para incentivar novos doadores e fortalecer os estoques de sangue em todo o país.

/editorial

Os temas reunidos nesta edição mostram que fortalecer a saúde pública exige planejamento, cooperação e, principalmente, a capacidade de mobilizar pessoas em torno de uma causa coletiva. Em um ano simbólico para a Hemorrede Nacional, marcado pelos 25 anos da Política Nacional do Sangue e do SINASAN, discutir doação de sangue, autossuficiência do plasma, inovação e integração entre os hemocentros também passa pelo fortalecimento do SUS.

A campanha Junho Vermelho 2026, idealizada pelo Instituto Pró-Hemo - IPH através do movimento Hemocentros Unidos, ocupa um espaço importante nesta edição por mobilizar diferentes estados em torno de uma ação conjunta de incentivo à doação de sangue. O jornal também traz um artigo da Hemobrás sobre a captação de plasma excedente no Brasil e os desafios para ampliar a autossuficiência nacional na produção de hemoderivados, além de debates sobre captação de doadores, qualificação profissional e integração da hemorrede.



Por Evandro de Castro e Silva, Diretor Executivo do Instituto Pró-Hemo - IPH.

O Instituto Pró-Hemo nasceu desse entendimento de que fortalecer a Hemorrede exige investimento em assistência, educação, qualificação profissional e integração dos hemocentros. Desde 2013, o IPH atua em parceria com essas instituições no desenvolvimento de projetos voltados à promoção da doação de sangue e ao incentivo do cadastro de medula óssea.

Entre as iniciativas mantidas pelo Instituto, a Clínica IPH Saúde já ultrapassou a marca de 20 mil atendimentos gratuitos a pacientes hematológicos no Ceará, enquanto o IPH Educa capacitou mais de 18 mil profissionais da saúde em todo o país. O movimento Hemocentros Unidos também consolidou um espaço de integração nacional, reunindo diretores e profissionais da hemorrede em eventos, capacitações e discussões estratégicas para o fortalecimento da hemoterapia brasileira.

Cada avanço apresentado aqui é resultado do trabalho coletivo de profissionais, parceiros, voluntários, instituições públicas e doadores que acreditam que cuidar da vida também passa pela capacidade de construir redes mais eficientes e acessíveis.

Que esta edição do IPH NEWS também sirva como reconhecimento a todos que fazem parte dessa construção diária.

INSTITUTO PRÓ-HEMO SAÚDE

www.prohemo.org.br

Sede Educacional

Rua Napoleão Laureano,
8 – Fátima – Fortaleza - CE

Sede Administrativa

Rua Carolino de Aquino,
140 – Fátima – Fortaleza - CE

Clínica IPH Saúde

Rua Carolino de Aquino,
143 – Fátima – Fortaleza - CE

Posto de Coleta

Av. Des. Moreira - Aldeota,
Fortaleza - CE

Presidente:

Dr. Orlando Rodrigues

Diretor Executivo:

Evandro Castro e Silva

Jornalista:

Ahimsa Thamir Gomes
imprensa.prohemo@gmail.com

Redação Publicitária:

Raissa Feijó e Silva
mktprohemo@gmail.com

Diretora de Arte:

Isis Mariano Magalhães
mktprohemo@gmail.com

Editor-chefe:

Evandro Castro e Silva
mktprohemo@gmail.com

Coordenação marketing:

Lana Gerla dos Santos Costa
mktprohemo@gmail.com

/panorama

Campanha Junho Vermelho 2026 entra em campo no clima da Copa do Mundo

Em ano de Copa do Mundo, a campanha Junho Vermelho 2026 transforma a solidariedade em uma grande convocação nacional pela vida. Inspirada no espírito coletivo que movimenta torcidas, a campanha traz o tema “O Jogo Mais Importante do Ano” para lembrar que, fora dos estádios, existe outra partida acontecendo diariamente nos hemocentros brasileiros: a luta para manter os estoques de sangue e garantir atendimento aos pacientes que dependem de transfusões.

Idealizada pelo Instituto Pró-Hemo (IPH) por meio do movimento Hemocentros Unidos, a campanha acontece em diferentes estados brasileiros com o apoio da Hemorrede Nacional. A programação reúne peças publicitárias, conteúdos digitais e uma série de ações interativas nos hemocentros participantes, incluindo distribuição de mini álbuns de figurinhas inspirados na Copa, camisas comemorativas da campanha, áreas temáticas para fotos e ações voltadas para influenciadores locais e nacionais.

A campanha também é vista pelo Ministério da Saúde como um momento estratégico para fortalecer a conscientização sobre a doação voluntária de sangue. “Temos percebido a relevância que o Junho Vermelho passou a ter dentro e fora dos serviços de hemoterapia. É uma oportunidade para reforçar a doação altruísta e não remunerada como um compromisso coletivo fundamental para a segurança de doadores e pacientes”, destaca a coordenadora-geral de Sangue e Hemoderivados do



O lançamento oficial acontece durante o 3º Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil, com participação de representantes de toda a Hemorrede. Para a coordenadora de Comunicação do Instituto Pró-Hemo, Lana Gerla, a campanha deste ano também busca despertar o pertencimento entre doadores. “A ideia é fazer com que as pessoas se sintam parte desse time da solidariedade. Quando alguém entende que a sua doação pode ser decisiva para manter uma vida em tratamento, essa participação ganha um significado muito maior.”

Com a celebração dos 25 anos da Política Nacional do Sangue e do SINASAN, o Junho Vermelho também ganha um significado ainda mais simbólico para a Hemorrede Nacional. A expectativa é que esta seja a maior edição da campanha já realizada em todo o Brasil, fortalecendo uma política pública construída a partir da solidariedade e do compromisso coletivo com a segurança transfusional.



/artigo

Hemobrás, Hemorrede e Ministério da Saúde unidos pela expansão da captação do plasma excedente no Brasil



A Hemobrás encerrou 2025 celebrando mais um recorde na captação de plasma excedente do uso transfusional no Brasil. Com um crescimento de 8,7% em relação ao volume registrado em 2024, foram enviados 217,7 mil litros de plasma ao Complexo Industrial da estatal federal, localizado na cidade de Goiana-PE, para serem transformados nos medicamentos hemoderivados albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação VIII e IX. Todo esse volume é resultado das doações de sangue voluntárias e altruístas realizadas pela população brasileira.

O avanço da captação de plasma no país vem se consolidando como uma estratégia essencial para fortalecer a autossuficiência nacional na produção de hemoderivados e ampliar a segurança transfusional. Nesse contexto, a parceria entre a Hemobrás e a hemorrede brasileira tem desempenhado papel decisivo na ampliação

da coleta, do processamento e do aproveitamento do plasma excedente proveniente das doações de sangue.

Atualmente, dos 119 serviços de hemoterapia já auditados em todo o Brasil, 77 serviços de hemoterapia já se encontram qualificados pela Hemobrás. São profissionais e equipes de todas as regiões do país responsáveis, diariamente, pela coleta, processamento, congelamento, armazenamento e controle documental do plasma, garantindo que o hemocomponente chegue ao Complexo Industrial de Goiana, dentro dos padrões de qualidade exigidos para o processamento industrial e posterior distribuição ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Mais do que números, os 217,7 mil litros captados representam um recurso estratégico, que, sem essa estrutura de cooperação, seria descartado. Transformar o plasma em medicamentos hemoderivados significa

ampliar o acesso da população a tratamentos essenciais e reduzir a dependência brasileira da importação desses produtos. Ainda assim, os resultados alcançados representam apenas o início de uma trajetória mais ampla rumo à autossuficiência nacional.

A capacidade inicial de processamento da fábrica da Hemobrás é de 500 mil litros anuais, com possibilidade de expansão para mais que o dobro desse volume. Para atingir sua potencialidade, a Hemobrás e o Governo Federal vêm intensificando ações voltadas à ampliação da hemorrede qualificada e ao fortalecimento da infraestrutura dos serviços de hemoterapia.

Nesse contexto, um investimento de R\$ 116 milhões em recursos do Novo PAC tem proporcionado a entrega de 604 equipamentos da cadeia do frio, a fim de buscar a modernização da infraestrutura de 125 hemocentros em todo o país. A iniciativa tem potencial para ampliar, em cerca de 27% a disponibilização de plasma excedente, contribuindo diretamente para a meta da Hemobrás de captar 300 mil litros em 2026.



Além da modernização da infraestrutura, essa cooperação também envolve qualificação técnica dos profissionais, padronização de processos e fortalecimento logístico, medidas fundamentais para elevar a qualidade e eficiência da cadeia produtiva do plasma. Esse esforço conjunto motivou a realização, em parceria com a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), de um treinamento voltado aos gestores de processamento dos 32 hemocentros coordenadores durante o 3º Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil.

A expansão da captação também depende da qualificação de novos serviços. A meta da Hemobrás é ampliar, de forma contínua, o número de serviços qualificados e fornecedores de plasma destinado ao fracionamento industrial. Paralelamente, a estatal também trabalha na requalificação de serviços que já são fornecedores, reconhecendo que os desafios vão além da infraestrutura da cadeia do frio e exigem soluções integradas para a manutenção e o fortalecimento de toda a hemorrede.

Outro passo importante nesse processo é a inclusão do setor privado. Atualmente, quase a totalidade do plasma captado é proveniente dos serviços de hemoterapia públicos. Após meses de negociação, com mediação do Ministério Público Federal e da Associação Brasileira dos Bancos de Sangue (ABBS), foi firmado um entendimento para que os serviços de hemoterapia privados também passem a fornecer o plasma excedente à Hemobrás. Algumas unidades de grupos como Pulsa e GSH já estão qualificados e prontos para enviar o hemocomponente ao nosso Complexo Industrial.



Adicionalmente, está em curso, pela Hemobrás, um processo de licitação para a compra de freezers e blast freezers, que serão disponibilizados em regime de comodato aos serviços privados e às unidades não contempladas pelos investimentos do Novo PAC.

A ampliação da captação de plasma no Brasil representa um esforço coletivo que envolve Governo Federal, Ministério da Saúde, Hemobrás, serviços de hemoterapia públicos e privados, profissionais de saúde e doadores voluntários. Maior volume de plasma disponibilizado se traduz em mais medicamentos hemoderivados produzidos, mais autonomia para o SUS e mais vidas beneficiadas. A missão da Hemobrás permanece clara: garantir que nenhuma gota de plasma excedente seja desperdiçada e transformá-la em saúde e qualidade de vida para a população brasileira.



Ana Paula Menezes é médica e presidente da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás).

/cotidiano

Captação de doadores e a construção de uma nova cultura sobre doação de sangue



Garantir estoques de sangue em níveis seguros continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelos hemocentros brasileiros. Embora a doação voluntária tenha avançado nos últimos anos, a necessidade transfusional ainda exige mobilização constante, campanhas de conscientização e estratégias capazes de aproximar a população. Educação, relacionamento com os doadores e presença cada vez maior nas redes sociais estão entre as iniciativas adotadas pela Hemorrede para estimular uma cultura permanente de solidariedade.

O tema foi debatido no podcast Conexão HemoSaúde, iniciativa do Instituto Pró-Hemo por meio do movimento Hemocentros Unidos, que reuniu profissionais da Hemorrede Nacional para discutir os desafios da captação de doadores e as estratégias utilizadas pelos hemocentros para fortalecer a doação voluntária no país.

A enfermeira Ana Dagord, responsável pela captação de doadores do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs), relembrou o cenário vivido durante as enchentes que atingiram o estado e destacou como situações de vulnerabilidade costumam despertar um forte sentimento coletivo de solidariedade. “Todas as pessoas queriam de alguma maneira ajudar. O desafio foi conseguir acolher esse movimento sem perder a qualidade do atendimento e transformar aquela corrente de solidariedade em um compromisso contínuo com a doação de sangue.”

Durante a conversa, a coordenadora do setor de captação de doadores do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Nágela Lima, destacou que o desafio da captação passa pela construção de uma nova cultura sobre a doação de sangue no Brasil. “A gente precisa fazer com que as pessoas tenham memórias afetivas positivas e compreendam que doar sangue não deve acontecer apenas diante de uma emergência, mas como um gesto contínuo de cidadania.”

As convidadas também reforçaram a importância de aproximar a doação de sangue do cotidiano das pessoas, especialmente entre os jovens, utilizando linguagem acessível, ações educativas e estratégias de comunicação nas redes sociais para ampliar o diálogo com a sociedade. O episódio trouxe reflexões sobre o papel dos hemocentros na formação de novos multiplicadores da causa e na construção de vínculos permanentes com os doadores voluntários. O episódio completo do Podcast Conexão HemoSaúde está disponível no canal do Instituto Pró-Hemo no YouTube. Confira!

/HemocentrosUnidos

3º Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil:
Um evento que cresce junto com a hemorrede

3º Encontro técnico-científico dos Hemocentros do Brasil

PALESTRAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

SIMPÓSIOS SATÉLITES

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

SALAS TEMÁTICAS

PALESTRANTES INTERNACIONAIS

COFFEE BREAK

COQUETEL DE ABERTURA

STANDS PARA VISITAÇÃO

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Fortaleza recebe, entre os dias 3 e 6 de junho, o 3º Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil (3EHB), evento que acompanha o crescimento de uma hemorrede cada vez mais integrada, estratégica e atenta aos desafios da saúde pública brasileira. Criado como um espaço permanente de articulação e construção coletiva, o encontro se consolidou nacionalmente ao reunir profissionais e gestores especialistas em torno da troca de experiências, atualização científica e construção conjunta de soluções para os desafios da hemoterapia e hematologia no país.

Realizado pelos Hemocentros Unidos, iniciativa mantida pelo Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH), o encontro terá programação presencial com painéis temáticos, palestras e simpósios satélites.

A reunião de alinhamento dos diretores gerais e técnicos dos Hemocentros Coordenadores integra a programação do encontro. Entre as novidades desta edição, o 3EHB conta com o apoio da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) / Ministério da Saúde e da Hemobrás, que participam do evento com uma sala temática dedicada à apresentação de projetos e experiências da área.

A edição de 2026 também abrirá espaço para discussões sobre temas estratégicos para a Hemorrede Nacional, entre eles: Política Nacional do Sangue, financiamento e sustentabilidade da hemorrede, captação de doadores, segurança transfusional, hemoglobinopatias, coagulopatias, saúde mental e os impactos da inteligência artificial na hemoterapia.

CONSOLIDAÇÃO NACIONAL DO ENCONTRO



A primeira edição do Encontro Técnico-Científico dos Hemocentros do Brasil (EHB), em 2022, deu início a um movimento inédito de articulação entre os hemocentros coordenadores. Dois anos depois, o evento consolidou sua dimensão nacional ao reunir presencialmente diretores e gestores de 29 hemocentros e conectar mais de 4.200 profissionais de todos os estados brasileiros na programação virtual.

Na segunda edição, em 2024, o encontro promoveu mais de 50 palestras técnico-científicas, painéis especializados, sessões científicas e o I Seminário Brasileiro de Hemoterapia na Hemorragia Maciça, realizado com participação internacional do Dr. Mark Yazer, da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos.



**Invista no futuro
com a excelência
do IPH Educa e dê o
próximo passo na sua
carreira profissional!**

Garanta sua vaga e avance com quem
é referência em educação na saúde!

 @ipheduca

PÓS-GRADUAÇÕES COM MATRÍCULAS ABERTAS:

- Hematologia e Hemoterapia
- Análises Clínicas e Toxicológicas
- Microbiologia Molecular
- Enfermagem no Trabalho
- Citologia Clínica
- Genética e Biologia Molecular na Hematologia
- MBA em Gestão em Saúde e Segurança do Paciente